



34.^a Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação

Data: 12/03/2020

Início: 14h15min

Local: IPPUL

Participantes: Henry Carlo Cabral (SENAI), Fabrício Pires Bianchi e Heverson Feliciano (SEBRAE), Sérgio Akio Tanaka (UNIFIL), Edson Antonio Miura (AINTEC/UEL), Walter Kock e Gilmar Machado (APL de TI), Fabian Bordon Trelha, Rogério Kodani (Assessor) e Adriana Gomes Madalozzo (CODEL).

Pauta:

- 1) Fundo Municipal de Ciência e Tecnologia
- 2) Calendário de reuniões do CMCTI para 2020
- 3) Calendário de Eventos Relacionados a CTI em 2020
- 4) Integração do Ecossistema de Inovação
- 5) Criação do Comitê Gestor do FACITEL - Fundo Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação

Reunião aberta pelo Presidente do CMCTI – Fabian Trelha, com agradecimentos pela presença de todos, informando sobre a necessidade de realizar as reuniões, definindo as datas previamente, e torná-las públicas, embora haja grande interação entre as entidades participantes do Ecossistema de Inovação de Londrina nos mais diversos encontros realizados por este grupo.

- 1) A atualização da Lei de Inovação está em curso e deverá ser adequada ao Marco Legal. Nossa lei é muito atual e bem estruturada. A aprovação da Lei de Inovação deverá ocorrer na próxima reunião. Existe a recomendação para adequação com a Fundação CERTI e SEBRAE.

A questão do Fundo Municipal não foi prevista no Marco Legal. A proposta é utilizarmos parte do recurso do ISS e inseri-lo no Fundo Municipal de Inovação, tendo como linha matriz o GovTech. Setores já mapeados deverão ser o foco. Este ano (eleitoral), os recursos serão mais restritos, por isto a ideia do GovTech.

Devemos montar um programa de inovação, criando soluções para empresas de tecnologia, apoiando projetos e envolvendo as Startups.

A proposta é buscar recursos em instituições de fomento à ciência, tecnologia e inovação, unindo com recursos do ISS e instituições parceiras, poderíamos chegar a R\$1.000.000,00, apoiando projetos de tecnologia e inovação.

Sugere-se, também, a contratação da BrasilLab para a aceleração de startups em Londrina. Desta forma, será possível trazer players nacionais para jogarem aqui, alavancando o nível do nosso Ecossistema.

- 2) Definição das datas das próximas reuniões do conselho, ampliando a divulgação de suas realizações. Ficaram definidas para os próximos encontros as seguintes datas: **25 de junho**, **24 de setembro** e **10 de dezembro** (reuniões trimestrais, sempre às quintas-feiras, das 14h às 16h).



- 3) Os eventos de CT&I estarão no calendário do município e gerarão tráfego eletrônico.
- 4) Será formalizada a parceria com o SEBRAE para a estruturação do Ecossistema de Inovação, por meio de ações a serem implementadas junto ao Tecnocentro / Parque Tecnológico Francisco Sciarra de Londrina (apresentação das imagens do Tecnocentro, com as obras em andamento).

Está havendo grande esforço para realizar a licitação do Laboratório de Análise de Alimentos e Produtos Afins. A UTFPR – Universidade Tecnológica Federal do Paraná é nossa parceira nesta realização, porém a permanência do “Laboratório de Alimentos” na UTFPR não deverá ser definitiva. Pois, dos recursos para término da construção do “Laboratório de Alimentos”, 30% advém do Paranacidade.com obrigatoriedade de que o prédio abrigue este laboratório.

O projeto do SEBRAE para estruturação do Tecnocentro inclui: auditório, salas de administração, de apoio, alimentação, *coworking*, e outros ambientes. Alguns espaços deverão ser monetizados, através do envolvimento do setor privado, visando manter a sustentabilidade do projeto. A área de alimentação deverá ser terceirizada.

Além do setor privado, serão criados ambientes com universidades e os setores de TI, metalmeccânico, químico e materiais, saúde e agro. Estes espaços serão comercializados.

Há a expectativa de criação de 600 postos de trabalho, ao todo. Que poderão ser ocupados por empresas residentes e outros parceiros do espaço.

No passado, foi criada a plataforma Londrina Genial, que tinha por objetivo promover uma conexão entre profissionais. A mesma foi apresentada à Administração Pública Municipal e, naquele momento, não houve interesse em mantê-la.

A empresa TCS deverá desenvolver aplicativo para atrair profissionais e a porta de entrada será a CINTEC – Central de Inovação, Desenvolvimento e Negócios. Assim, poderemos buscar talentos profissionais de outras cidades para Londrina.

Através do Ecossistema de Inovação, buscaremos atrair talentos, visando quantidade e qualidade, pois esta é uma necessidade das empresas de TI como TCS, Athos e outras.

Eventos de CT&I poderão ser divulgados através dele, monetizando o site.

ACIL, CINTEC, APL, CODEL, estarão acompanhando este processo.

O modelo propõe sua sustentabilidade por meio de instituições do setor e deve buscar pessoas em busca de colocação.

- 5) O CMCTI deverá indicar 2 membros deste conselho para formar o Comitê Gestor do FACITEL. Trata-se de trabalho voluntário (sem remuneração)



juntamente com equipe da CODEL: o Diretor Presidente que o presidirá, a Diretora Administrativo-financeira e o Diretor de Ciência e Tecnologia.

Deverá ser criado, também, regulamento que apontará onde serão aplicados os recursos.

O término da reunião se deu às 15h30min. Este se encerra com a lista de assinaturas dos presentes.

Londrina, 12 de março de 2020.

CODEL – Fabian Bordon Trelha	
CODEL – Adriana Gomes Madalozzo	
SENAI – Henry Carlo Cabral	
SEBRAE – Fabrício Pires Bianchi	
SEBRAE – Heverson Feliciano	
UNIFIL – Sérgio Akio Tanaka	
AINTEC/UEL – Edson Antonio Miura	
APL de TI – Walter Kock	
APL de TI – Gilmar Machado	